Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DA CIDADE DE GOIÂNIA EM RELACAO A OUTRAS CIDADES DO BRASIL

CECILIA MARIA BARBOSA DE SOUSA, CECÍLIA MARIA BARBOSA DE SOUSA, EMÍLIO VIANA SANTANA, MYKAELLA CRISTINA ARAÚJO MARGARIDA, RAÍSSA RODRIGUES GUIMARÃES, KARLA PRADO DE SOUZA CRUVINEL
cecisousas2@live.com

Objetivo: Desenvolver o perfil epidemiológicos de agravos importantes a saúde publica encontradas em Goiânia (GO). Quantificar os dados obtidos e apresenta-los comparando-os com dados de outras cidades, visando um panorama da situação epidemiológica da metrópole. **Método:** O estudo foi realizado com base em uma análise comparativa do perfil epidemiológico, entre as Cidades de Goiânia (GO), Buritis (RO), Foz do Iguaçu (PR), Palhoça (SC) e dos estados do Paraná, Bahia e São Paulo. Os dados coletados para a cidade de Goiânia (GO) foram obtidos no Departamento de Informática do SUS, e das demais cidades a partir de pesquisas bibliográficas publicadas nos anos de 2010 a 2015, nas bases de dados: Scielo, Lilacs, Google Acadêmico.Os indicadores usados foram os de Incidência (casos novos) para Dengue e Meningites e Prevalência (casos novos somado aos antigos) para Hepatites, utilizando a constante 100 e 10.000 respectivamente. **Resultados:** A partir de dados do Departamento de informática do SUS, notou-se que apesar da doença do dengue ser normalmente encontrada em cidades de clima tropical, sua incidência foi maior em Foz do Iguaçu (PR) em relação a Goiânia (GO). Para as meningites, em 2010, no estado da Bahia e São Paulo e na cidade de Goiânia (GO), a incidência da doença foi de 1,14%, 1,94% e 1,11% respectivamente. Ou seja, a cidade de Goiânia obteve um percentual maior do que o estado da Bahia inteiro. Nas hepatites, observou-se uma prevalência maior de Hepatite do tipo B em Goiânia (GO), primordialmente no sexo masculino. Em Palhoça (SC) o tipo C foi mais encontrado para ambos os sexos. Ao fim da coleta, a cidade do Sul do pais teve uma prevalência maior do que na cidade do centro oeste do Brasil. **Conclusão:** A partir do apresentado, pode-se inferir o quão importante os indicadores epidemiológicos são para a saúde de uma cidade e um pais. A comparação entre cidades nos aponta onde estão as falhas na saúde publica de ambas, além de implicitamente indicar os possíveis motivos de certas doenças estarem presentes com maior virulência em um lugar em comparação a outro. As doenças sempre estarão presentes em nosso meio, o que resta a sociedade e buscar compreender as motivações para essa permanência.

Palavras-chave: Epidemiologia. Indicadores de saúde. Agravos a saúde.